

## 6.4. Conduta Social

De modo a minimizar o possível contágio dos trabalhadores/utentes do Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço são definidos procedimentos de conduta social a seguir sendo:

- Deve ser evitado cumprimentar parceiros/ vendedores/ colegas de trabalho com aperto de mãos ou beijo;
- Deve ser evitado as reuniões presenciais ou aglomerados de pessoas no mesmo local;
- Deve evitar-se estar muito próximo dos parceiros/ vendedores/ colegas de trabalho mantendo uma distância de pelo menos 1m.

## 6.5. Concentração de pessoas e ventilação dos espaços

Deve ser evitada a concentração de residentes em espaços não arejados, sempre que possível. O ar das salas deve ser renovado frequentemente, assegurando pelo menos 6 renovações de ar por hora.

## 6.6. Admissão de novos residentes/utentes

A admissão de novos residentes/utentes nas instituições reveste-se de uma preocupação acrescida atendendo ao enquadramento da situação atual. Assim, sugere-se a implementação dos seguintes procedimentos:

Para a admissão de novos residentes/utentes, deve ser realizado o teste laboratorial para SARS-CoV-2;

Independentemente da avaliação clínica ou do resultado laboratorial, na admissão de novos residentes/utentes estes deverão cumprir um período de quarentena, não inferior a 14 dias;

Compete aos profissionais de saúde de apoio à instituição, a vigilância, acompanhamento e identificação de sintomatologia sugestiva de infeção COVID-19.

## 6.7. Visitas

As visitas estão suspensas por tempo indeterminado a partir do dia 16/03/2020. Sempre que queiram deixar algum produto para o seu familiar devem dirigir-se ao coordenador, pela porta principal da instituição e aí entregar os produtos com a identificação do utente.

## 6.8. Serviços ou atividades reduzidas ou fechados

Numa eventual situação de pandemia, grande parte da população deverá ficar isolada e muitos serviços poderão deixar de funcionar; assim, é importante considerar a possibilidade de serviços ou atividades essenciais ou mínimos. É importante determinar quais os serviços mínimos a manter em funcionamento, e as atividades que são dispensáveis e as que são imprescindíveis. Assim como também quais os recursos humanos destacados para o normal funcionamento desses serviços, as equipas de substituição prontas para entrar ao serviço em caso de necessidade.

Assim:

<b>Identificação dos serviços ou atividades imprescindíveis de dar continuidade</b>	<b>Serviços ou atividades passíveis de serem reduzidos ou fechados</b>
Estrutura Residencial para Idosos Serviço Apoio Domiciliário; Centro de Dia – Possibilidade de passagem dos utentes para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário.	Estimulação física e cognitiva – Centro de Dia e ERPI. Restringindo à alimentação e cuidados indispensáveis - SAD Centro de Convívio Centro de Atividades de Tempo Livre

## 6.9 Processo de Alerta do Trabalhador/utente

Qualquer trabalhador com sinais e sintomas de COVID-19 e ligação epidemiológica, ou que identifique um trabalhador na instituição com critérios compatíveis com a definição de caso suspeito, informa a chefia direta da Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço (preferencialmente por via telefónica) e dirige-se para a área de “isolamento”, definida no Plano de Contingência.

Sempre que possível deve-se assegurar a distância de segurança (superior a 1 metro) do doente. Os trabalhadores que acompanham/ prestam assistência ao doente com sintomas, devem colocar, momentos antes de se iniciar esta assistência, uma máscara cirúrgica e luvas descartáveis, para além do cumprimento das precauções básicas de controlo de infeção (PBCI) quanto à higiene das mãos, após contacto com o doente.

Caso um dos colaboradores/utentes apresente sintomas da infeção por SAR-COV2 deve respeitar o seguinte procedimento:

**-Colaborador** com sintomas e antecedentes epidemiológicos que se encontre no local de trabalho (instalações da instituição) deverá proceder de acordo com o fluxograma I apresentados no presente plano de contingência.

**-Colaborador** com sintomas e antecedentes epidemiológicos que se encontra no domicílio. Nesta situação deverá:

- **Contactar a linha de SNS 24 – 808 24 24 24**, que dará as devidas orientações;
- **Informar a Chefia Direta**, que por sua vez informará a Saúde Pública e Autoridades de Saúde, para efetuar a investigação epidemiológica dentro da instituição.

**-Utente** com sintomas e antecedentes epidemiológicos que se encontra no domicílio. Nesta situação um elemento da família, ou técnico da instituição contactar a linha SNS 24.

- **Contactar a linha de SNS 24 – 808 24 24 24**, que dará as devidas orientações;



- **Informar a instituição**, que por sua vez informará a Saúde Pública e Autoridades de Saúde, para efetuar a investigação epidemiológica dentro da instituição.

- **Utente** com sintomas e antecedentes epidemiológicos que se encontre nas instalações da instituição, o colaborador deverá proceder de acordo com o fluxograma II apresentados no presente plano de contingência.

O Trabalhador doente (caso suspeito de COVID-19) já na área de “isolamento”, contacta o SNS 24 (808 24 24 24). Este trabalhador deve usar uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir. A máscara deverá ser colocada pelo próprio trabalhador. Sempre que a máscara estiver húmida, o trabalhador deve substituí-la por outra.

O profissional de saúde do SNS 24 questiona o Trabalhador doente quanto a sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com um caso suspeito de COVID-19.

**Após avaliação, o SNS 24 informa o Trabalhador:**

- Se não se tratar de caso suspeito de COVID-19: define os procedimentos adequados à situação clínica do trabalhador;
- Se se tratar de caso suspeito de COVID-19: o SNS 24 contacta a Linha de Apoio ao Médico (LAM), da Direção-Geral da Saúde, para validação da suspeição.

**Desta validação o resultado poderá ser:**

- Caso Suspeito Não Validado, este fica encerrado para COVID-19. O SNS 24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica do trabalhador. O trabalhador informa o empregador da não validação, e este último deverá informar o médico do trabalho responsável.
- Caso Suspeito Validado, a DGS ativa o INEM, o INSA e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos. A chefia direta do Trabalhador informa o empregador da existência de um caso suspeito validado na empresa e este último deverá informar o médico do trabalho responsável.

A área de “isolamento” deve ficar interditada até à validação da descontaminação (limpeza e desinfecção) pela Autoridade de Saúde Local. Esta interdição só poderá ser levantada pela Autoridade de Saúde.

Na situação de Caso confirmado:

- O empregador deve:
- Providenciar a limpeza e desinfecção (descontaminação) da área de “isolamento”;
- Reforçar a limpeza e desinfecção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas. Dar especial atenção à limpeza e desinfecção do posto de trabalho do doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- Armazenar os resíduos do Caso Confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 micron) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), **deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.**
- A Autoridade de Saúde Local, em estreita articulação com o médico do trabalho, comunica à DGS informações sobre as medidas implementadas na empresa, e sobre o estado de saúde dos contatos próximos do doente.

Se for confirmado algum caso de COVID-19 na Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço será de imediato comunicado (oralmente, por telefone, escrito, anunciar em quadro etc.) a todos os trabalhadores o caso, mantendo todos os trabalhadores de quarentena de modo a verificar a não existência de sintomas nos trabalhadores “não contagiados”.

Somente apenas a confirmação de nenhum trabalhador estar contaminado após o primeiro caso na Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço poderão ser retomadas as atividades laborais normais.

## 7. Equipamentos e Produtos a Disponibilizar aos Trabalhadores

A Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço deverá ter sempre disponível para todos os seus trabalhadores:

- ✓ Solução antisséptica de base alcoólica (SABA) e disponibilizar a mesma em sítios estratégicos (ex. zona de refeições, registo biométrico, área de “isolamento” da empresa), conjuntamente com informação sobre os procedimentos de higienização das mãos;
- ✓ Máscaras cirúrgicas para utilização do Trabalhador com sintomas (caso suspeito);
- ✓ Máscaras cirúrgicas e luvas descartáveis, a utilizar, enquanto medida de precaução, pelos trabalhadores que prestam assistência ao Trabalhador/utente com sintomas (caso suspeito);
- ✓ Toalhetes de papel para secagem das mãos, nas instalações sanitárias e noutros locais onde seja possível a higienização das mãos;
- ✓ Contentor de resíduos com abertura não manual e saco plástico (com espessura de 50 ou 70 micra);
- ✓ Equipamentos de limpeza, de uso único, que devem ser eliminados ou descartados após utilização. Quando a utilização única não for possível, deve estar prevista a limpeza e desinfeção após a sua utilização (ex. baldes e cabos), assim como a possibilidade do seu uso exclusivo na situação em que existe um Caso Confirmado na empresa. Não deve ser utilizado equipamento de ar comprimido na limpeza, pelo risco de recirculação de aerossóis;
- ✓ Produtos de higiene e limpeza. O planeamento da higienização e limpeza deve ser relativo aos revestimentos, aos equipamentos e utensílios, assim como aos objetos e superfícies que são mais manuseadas (ex. corrimãos, maçanetas de portas). A limpeza e desinfeção
- ✓ das superfícies deve ser realizada com detergente desengordurante, seguido de desinfetante.

## 8. Informação/ Formação aos Trabalhadores

Todos os trabalhadores da Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço serão alvos de formação/ informação sobre o presente plano de contingência.

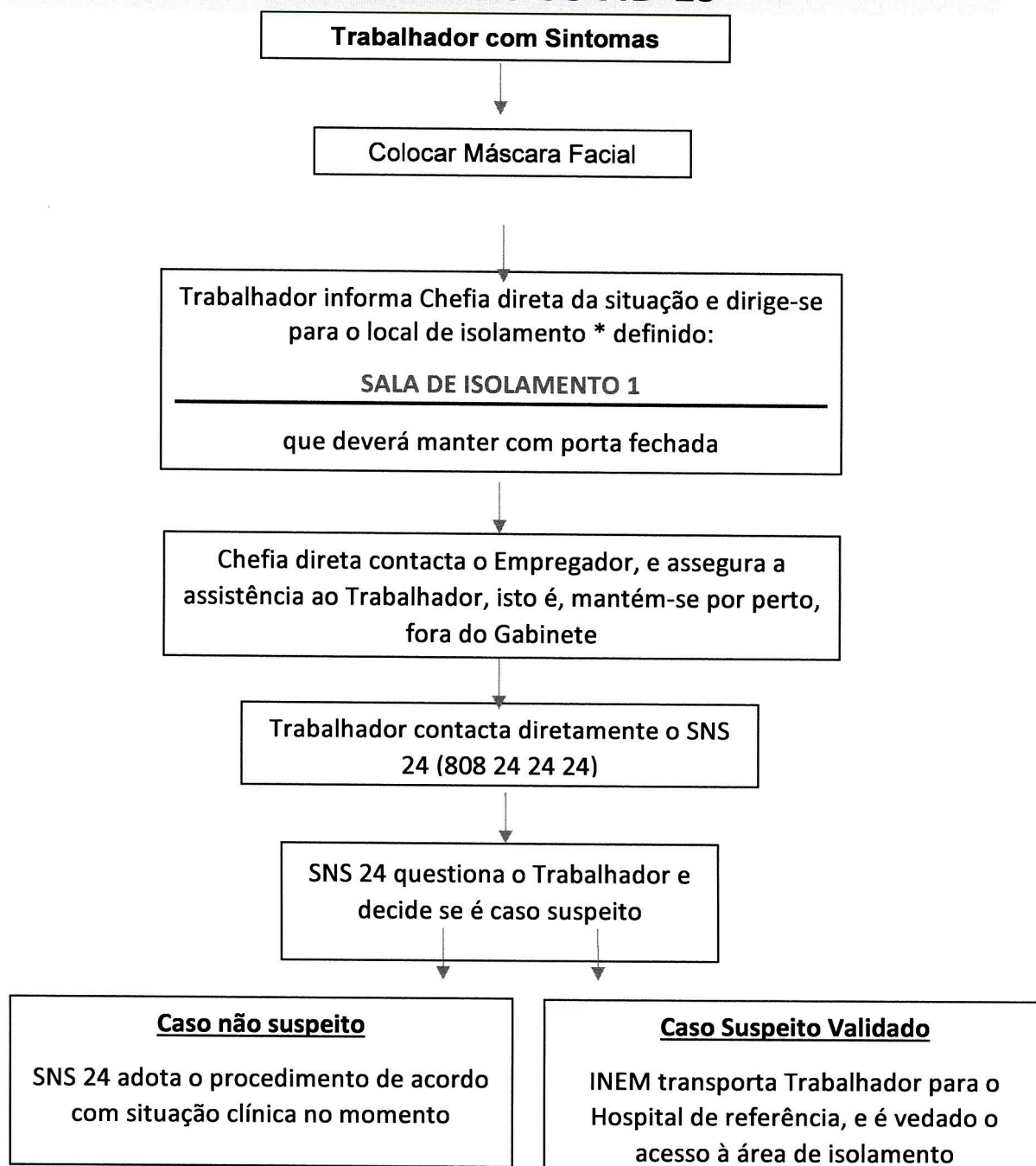
Deverá ter-se em conta a seguinte informação:

- Esclarecer os trabalhadores, mediante informação precisa e clara, sobre a COVID-19 de forma a, por um lado, evitar o medo e a ansiedade e, por outro, estes terem conhecimento das medidas de prevenção que devem instituir.
- In(formar) os trabalhadores quanto aos procedimentos específicos a adotar perante um caso suspeito na instituição.

# **ANEXOS**

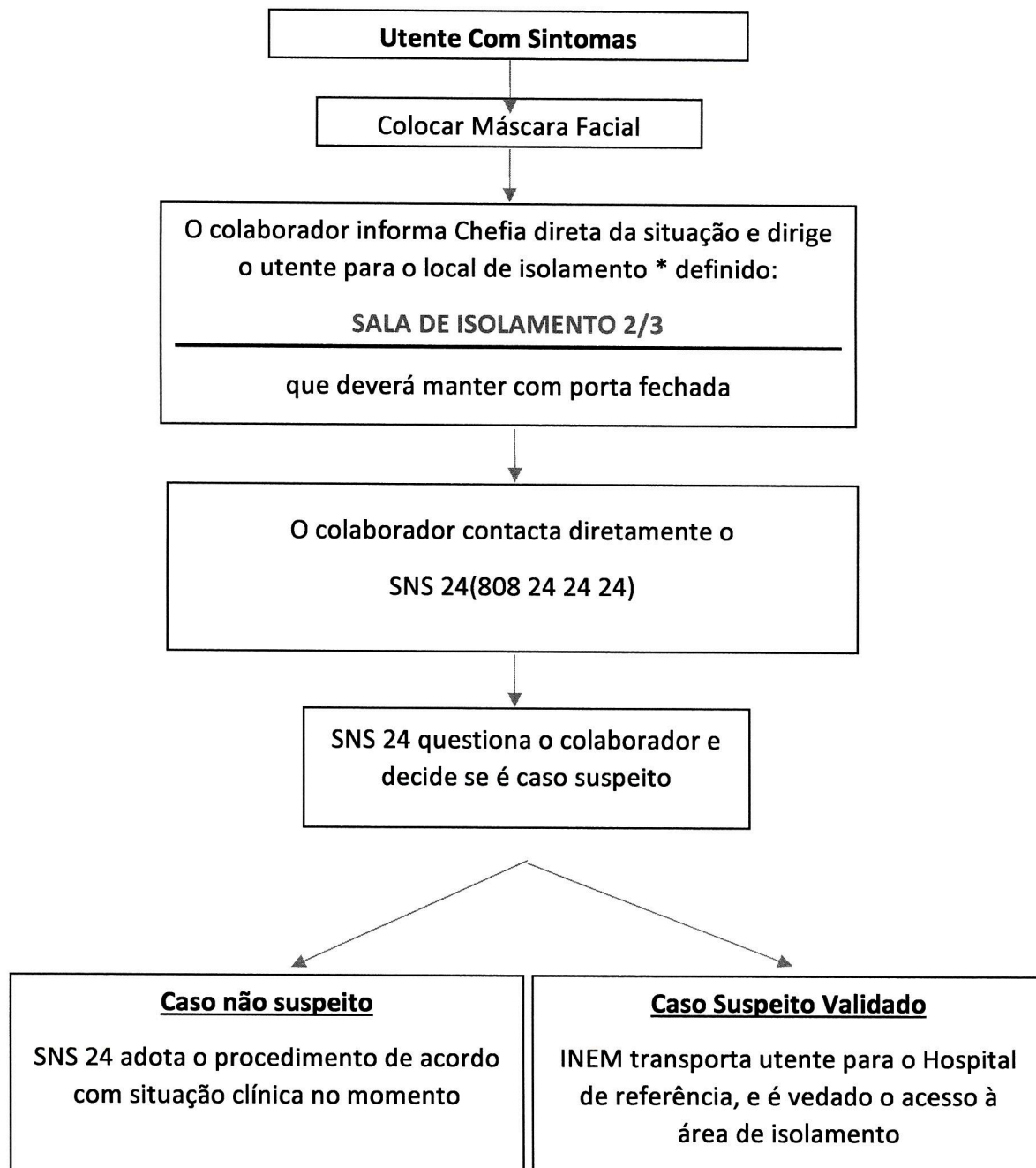


## Fluxograma I de situação de Trabalhador com sintomas de COVID-19



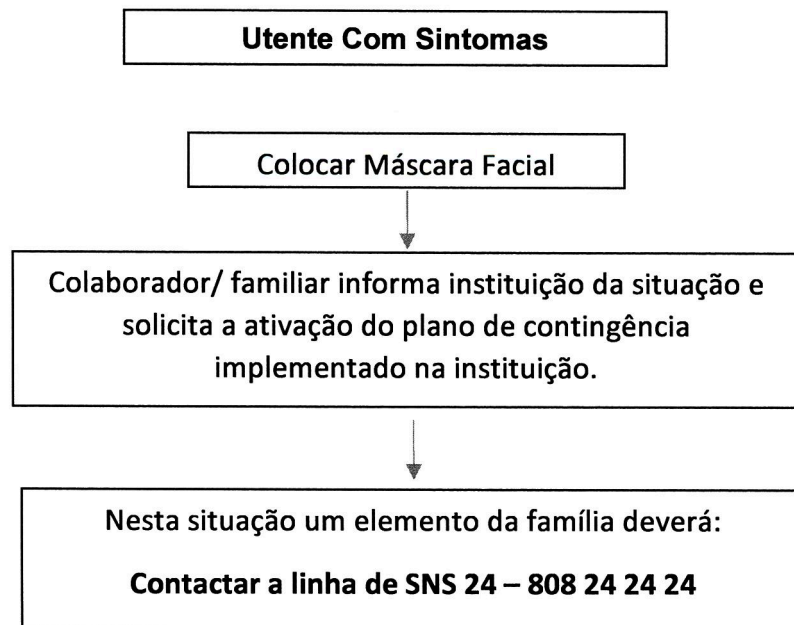
\*Nesta área de isolamento estão disponíveis os seguintes equipamentos e materiais: telefone, cadeira ou marquesa, kit com água e alguns alimentos não perecíveis, contentor de resíduos, solução antisséptica de base alcoólica, toalhetes de papel, máscara facial, luvas descartáveis e termómetro.

## Fluxograma II de situação de utente com sintomas de COVID-19



\*Nesta área de isolamento estão disponíveis os seguintes equipamentos e materiais: telefone, cadeira ou marquesa, kit com água e alguns alimentos não perecíveis, contentor de resíduos, solução antisséptica de base alcoólica, toalhetes de papel, máscara facial, luvas descartáveis e termómetro.

## Fluxograma III de situação de utente com sintomas de COVID-19 no domicílio.



## Contactos Úteis e de Emergência

Nome	Contacto
INEM	112
SNS 24	808 24 24 24
Centro de Saúde de Estremoz	268337700
Hospital de Évora	266740100
Delegado de Saúde	969175281/266737500
Serviços de Medicina no Trabalho	919473826
Serviço de Segurança no Trabalho	268339770



## **Procedimento COVID - 19**

<b>O QUE É</b>
- É um vírus identificado em humanos a dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Este novo agente nunca tinha sido identificado antes em seres humanos. A infecção pode manifestar-se na forma de uma doença mais grave, como pneumonia.
<b>RESPONSABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- O trabalhador deve alertar à sua chefia direta a situação de possível doença com sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com definição de caso suspeito de COVID-19.</li><li>- A chefia direta informa de imediato o empregador.</li><li>- Trabalhador infetado deve colocar máscara cirúrgica.</li><li>- Se o trabalhador necessitar de acompanhamento (ex.: dificuldade de locomoção), os trabalhadores que acompanham ou prestam assistência ao doente devem estar identificados. Manter distância de segurança de 1 metro. O acompanhante deve utilizar máscara e luvas cirúrgicas.</li><li>- Encaminhar o trabalhador para a área de isolamento.</li><li>- Contacto dos profissionais de saúde, na área de isolamento <b>SNS24 – 808 24 24 24</b> e seguir os procedimentos adequados à situação - Anexo I.</li><li>- Em caso de confirmação de caso de COVID-19, deverá ser tido em conta a Vigilância de contactos próximos – Anexo II</li></ul>
<b>FORMA DE TRANSMISSÃO</b>
A COVID-19 transmite-se por contacto próximo com pessoas infetadas pelo vírus, superfícies e objetos contaminados. A transmissão ocorre através de gotículas libertadas pelo nariz ou boca quando tossimos ou espirramos, que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo. As gotículas podem depositar-se nos objetos ou superfícies que rodeiam a pessoa infetada. Pode também ocorrer o contágio se outras pessoas tocarem nestes objetos ou superfícies e depois tocar nos olhos, nariz ou boca com as mãos.
<b>SINTOMAS</b>
Febre   Tosse   Dificuldade Respiratória
<b>CONTROLO E PREVENÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Se regressou de uma área afetada, evite contacto próximo com outras pessoas e mantenha-se atento ao aparecimento de sintomas durante os 14 dias seguintes.</li><li>- Lavagem frequentemente as mãos durante pelo menos 20 segundos com água e sabão, e desinfetante de mãos com pelo menos 70% de álcool.</li><li>- Evitar tossir ou espirrar para as mãos, tossir ou espirrar para o antebraço ou manga, com o antebraço fletido ou usar lenço de papel. Higienizar as mãos após contacto com secreções respiratórias. Após usar o lenço de papel deitar o mesmo no recipiente de recolha de resíduos.</li><li>- Disponibilização de máscaras cirúrgicas em caso de processo de alerta com sintomas de ligação epidemiológica.</li><li>- Disponibilização de máscaras e luvas cirúrgicas para trabalhadores que prestam assistência ao trabalhador com sintomas.</li><li>- Conduta social (evitar cumprimentos, saudações etc...).</li><li>- Evitar a partilha de objetos pessoais.</li></ul>
<b>CONTACTOS DO SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHO</b>
<u>Serviço de Medicina no Trabalho:</u> 919473826
<u>Serviço de Segurança no Trabalho:</u> 268339770